



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Outubro/2025.

Aprovado em 25 de novembro de 2025 pelo Comitê de Investimentos.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. ANEXOS.....	3
3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO.....	3
4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	3
5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	3
5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	3
5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS.....	4
5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	5
5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE	5
5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL.....	5
5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES	5
5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR.....	5
6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	6
6.1. RISCO DE CRÉDITO	7
6.2. RISCO DE LÍQUIDEZ	7
7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	7
8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	7
9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO	7
10. PLANO DE CONTINGÊNCIA	7
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	7

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versus a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – Outubro/2025	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanco Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível em anexo.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário de outubro de 2025 que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **79,09%, 19,84% e 1,07%** respectivamente, não ultrapassando o limite permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, informamos não haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que dos mais voláteis (renda variável) apresentaram retorno positivo comparado ao seu benchmark.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um retorno positivo de **1,12%** representando um montante de **R\$ 323.397,21 (trezentos vinte e três mil, trezentos noventa e sete reais, vinte e um centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um retorno positivo de **1,37%** representando um montante de **R\$ 98.377,98 (noventa e oito mil, trezentos setenta e sete reais, noventa e oito centavos)**.

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um retorno negativo de 5,69% representando um montante de **R\$21.224,39 (vinte e um mil, duzentos vinte e quatro reais, trinta e nove centavos)**.

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão				Administração			
Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao	Administrador	Valor	% s/ Carteira	PL RPPS x PL Global **
CAIXA DTVM S.A	23.848.684,82	64,98%	S/ Info	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	23.848.684,82	64,98%	Não disponível
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.863.908,10	32,33%	S/ Info	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.863.908,10	32,33%	Não disponível
BANCO BRADESCO	986.262,14	2,69%	S/ Info	BANCO BRADESCO	986.262,14	2,69%	Não disponível
GRAPHEN INVESTIMENTOS	60,89	0,00%	S/ Info	FINAXIS CORRETORA	60,89	0,00%	Não disponível

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira de investimentos do RPPS se mostra crescente refletindo o contexto mercadológico e mesmo com a redução da receita e aumento da despesa.

O retorno acumulado em a outubro de 2025 alcançou a meta de rentabilidade, e mesmo com o cenário atual ainda estar muito instável, ainda sim apresenta a possibilidade de alcançar a meta no exercício de 2025.

O atingimento da meta de rentabilidade no mês representa 0,49% de meta de rentabilidade contra 1,22% obtido. O acumulado no exercício até o mês de referência representa 11,59% contra 8,13% da meta de rentabilidade.

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de R\$ 36.386.482,62

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de R\$ 36.698.915,95

Podemos observar uma valorização de R\$ 312.433,33.

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

- R\$ 1.035.270,14 em aplicações e
- R\$ 1.165.836,39 em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- R\$ 442.999,58 o retorno da carteira de investimentos no total, equivalente a 1,22%.

5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
--------	------	-------	------	------	-------

171/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	31/10/2025	Resgate	29.264,02
170/2025	07.442.078/0001-05	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	31/10/2025	Aplicação	10.500,00
166/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	30/10/2025	Aplicação	164.699,01
169/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	31/10/2025	Resgate	115.414,89
168/2025	11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	31/10/2025	Aplicação	15.000,00
167/2025	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	31/10/2025	Aplicação	9.382,16
165/2025	10.646.895/0001-90	CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	30/10/2025	Resgate	993.606,88
164/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	15/10/2025	Aplicação	4.456,85
163/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	15/10/2025	Resgate	26.960,60
162/2025	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	15/10/2025	Aplicação	361.042,38
161/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	14/10/2025	Aplicação	417.836,46
160/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	10/10/2025	Aplicação	590,00
159/2025	17.098.794/0001-70	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	10/10/2025	Amortização / Pagamento de Cupom	590,00
158/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	09/10/2025	Aplicação	23.255,03
157/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	09/10/2025	Aplicação	14.624,71
156/2025	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	09/10/2025	Aplicação	13.883,54

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de 1,58% para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de 0,91%, no segmento de renda variável o valor é de 4,08%, e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de 4,60%.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.1. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do RPPS possui fundos de investimentos com ativos de crédito ou são fundos de investimentos de crédito privado.

Os fundos de investimentos se encontram enquadrados dentro das normativas vigentes

6.2. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de em média 80,16% para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência pelo RPPS à Consultoria de Investimentos contratada.

Da análise apresentada, o Comitê de Investimentos optou por não seguir a movimentação. Mesmo tendo em vista o cenário econômico que vem tornando os investimentos muito voláteis.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados a Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Em análise as informações acima, não se faz necessário a instauração do processo de contingência

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo gestor dos recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos do RPPS e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas com a orientação e acompanhamento da consultoria de investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados óbices nas informações lançadas neste documento. Por isso, este parecer é encaminhado com uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.

Carmo do Cajuru, 25 de novembro de 2025.

Alcione Alves Santos
Diretora Executiva do PREVCARMO

Membros do Comitê de Investimentos:

Jorge Antônio Batista da Silva

Aline Costa Fernandes

Flavia Regina Passos

PANORAMA **OUTUBRO**



SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

Em aspectos geopolíticos, a conjuntura econômica brasileira apresentou certa moderação quanto as preocupações estabelecidas na virada entre os semestres do ano, após avanços diplomáticos nas negociações comerciais entre Brasil, Estados Unidos e China. Por hora, os impactos estruturais foram esfriados por sinalizações amistosas nas relações entre os principais parceiros do país.

Nos Estados Unidos, a guerra comercial declarada pelo presidente Trump em relação às economias do globo ganhou um tom mais sereno, com negociações avançando em todas as partes do mundo, principalmente na China. A outra pauta que entrou em discussão e ganhou os holofotes, foi a difícil decisão por parte do Fed entre cortar juros para suportar o mercado de trabalho que demonstra sinais de fraqueza, e manter os juros por conta da inflação que permanece marginalmente elevada.

Prezando pelo aumento do risco pelo lado do mercado de trabalho, o Fed realizou o segundo corte de juros no ano, apesar da paralização das atividades não essenciais do Governo Federal. Contudo, por conta da ausência de dados, um novo corte em dezembro se mostra mais com uma chance mais remota.

Neste ritmo de afrouxamento monetário das principais economias desenvolvidas, o diferencial de juros em relação ao Brasil, chamado de carregamento (carry trade) beneficia a moeda doméstica no sentido de atrair fluxo financeiro global para a economia doméstica. Os resultados podem e devem continuar a serem sentidos ao longo de 2025, em que se espera que a moeda local se fortaleça, dado a taxa real de juros que está entre as mais altas do mundo.

Nesta ótica, o patamar de 15% da Selic demonstra ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária, o que permite que as expectativas de inflação de curto prazo e médio prazo cedam.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de oportunidade de entrada.

INTERNACIONAL

Estados Unidos

Curva de Juros

Durante o mês outubro, as yields das Treasuries do governo americano exibiram uma tendência de queda moderada, refletindo expectativas de afrouxamento monetário contínuo pelo Federal Reserve em meio a dados econômicos mistos e preocupações com o mercado de trabalho, culminando em uma curva de yields ligeiramente achatada. O bond de 10 anos, por exemplo, apresentou relativa estabilidade, de 4,09% no início do mês para 4,08% no final, impulsionada por leilões de títulos de longo prazo e comentários dovish de Powell que mantiveram vivas as apostas por mais cortes de juros.

A note de 2 anos saiu de 3,54% para 3,58%, sensível às perspectivas de política monetária, enquanto a bill de 52 semanas variou minimamente de 3,62% para 3,69%, indicando estabilidade. Analistas destacam que o leve declínio reflete uma precificação de dois a três cortes até o final do ano, mas alertam para pressões fiscais de déficits elevados que poderiam elevar yields longas para 4,10% nos próximos meses.

EUA Treasury – 10 anos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/government-bond-yield>

O Dollar Index (DXY) apresentou uma recuperação notável em outubro de 2025, subindo de 97,706 no início do mês para 99,804 em 31 de outubro, um ganho de cerca de 2,2%, revertendo parte da queda acentuada no primeiro semestre do ano.

Essa valorização foi impulsionada pelas negociações comerciais do governo americano ao redor do mundo, que inicialmente pressionou o dólar para baixo, além de dados econômicos positivos como o PIB do terceiro trimestre acima das expectativas, fortalecendo apostas em uma economia resiliente.

DXY Dollar Index:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/dxy:cur>

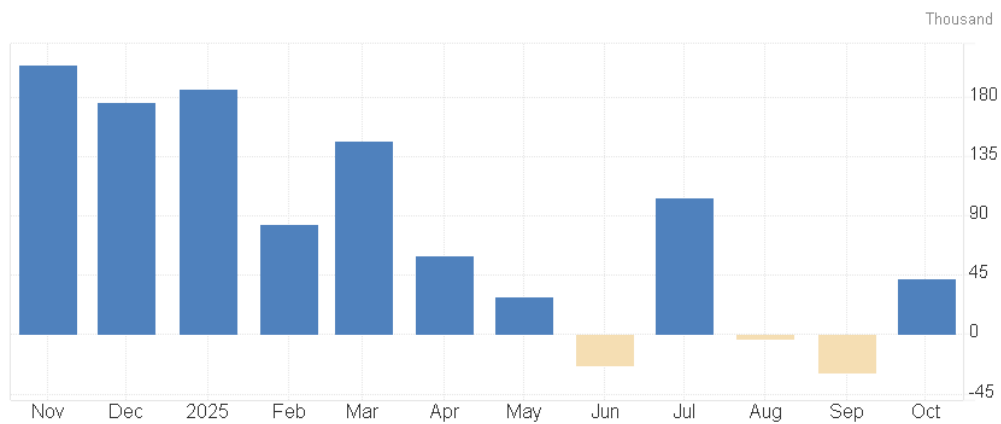
Mercado de trabalho

O relatório Non Farm Payrolls de setembro segue sem apuração dado o shutdown governo federal, que criou um "blackout de dados" que forçou investidores a dependerem de fontes alternativas, como o relatório privado ADP Employment Change.

O relatório ADP Employment Change de outubro de 2025 revelou uma adição modesta de 42.000 empregos no setor privado, revertendo perdas anteriores e superando expectativas de contração, mas dados semanais da ADP indicam uma perda média de 11.250 vagas por semana nas quatro semanas finais do mês, sinalizando enfraquecimento no final do período.

Entre setembro e outubro, o mercado de trabalho privado mostrou resiliência inicial com ganhos em serviços e manufatura, mas desaceleração em emprego, com o ADP estimando uma contração semanal em outubro devido a cortes em tecnologia e varejo, alinhado a dados do Challenger Gray & Christmas que reportaram demissões elevadas em layoffs corporativos.

Variação de empregos privados (ADP Employment Change) - EUA:

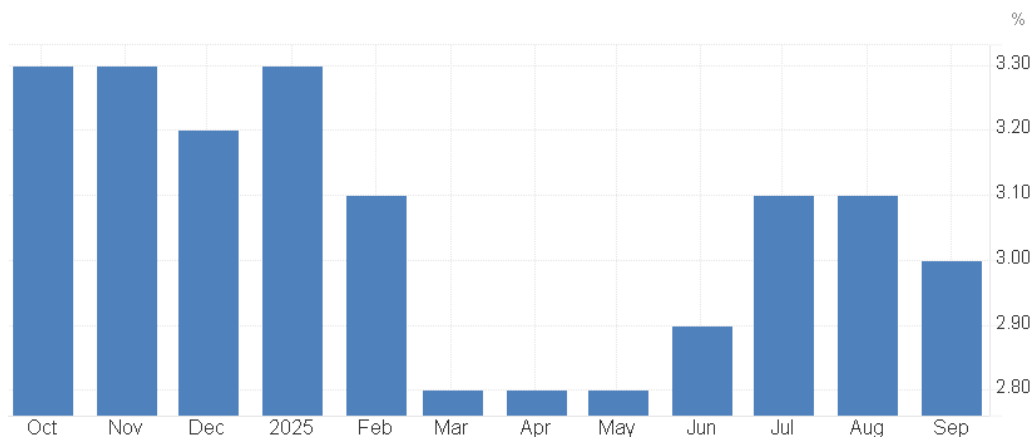


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/adp-employment-change>

Inflação

Os últimos dados de inflação disponíveis dos EUA, referente ao mês de setembro, revelaram uma aceleração moderada, com o CPI mensal subindo 0.2% (acima dos 0.2% esperados) e o anual alcançando 3%, enquanto o núcleo (excluindo alimentos e energia) avançou 0.2% mensal e 3% anual, de acordo com a divulgação do Fed de Cleveland, já que o relatório oficial foi adiado pelo shutdown governamental.

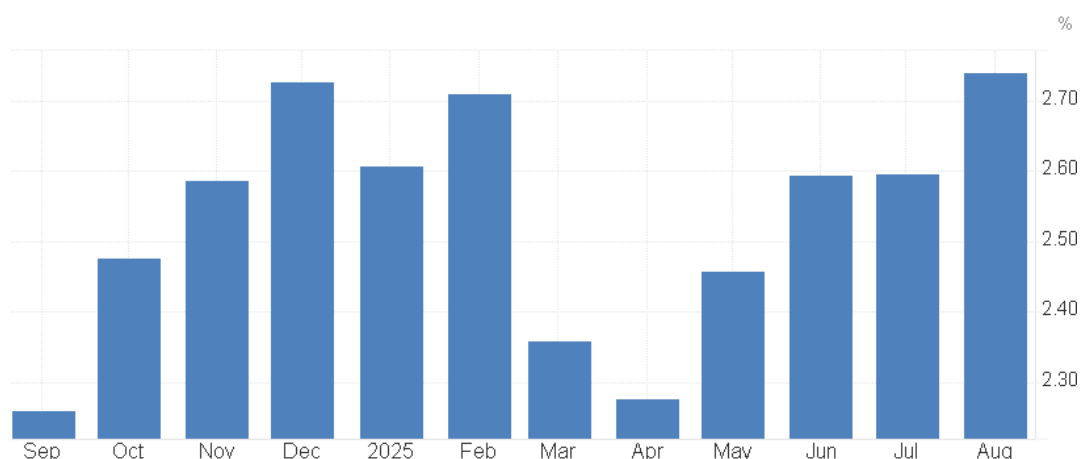
Núcleo da Inflação anual ao Consumidor (CPI) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/core-inflation-rate>

Para o PCE de agosto, o índice preferido do Fed, o núcleo anual manteve-se em 2.9% após alta de 0.2% mensal, com o headline em 2.7% anual e 0.1% mensal, conforme dados do BEA. Economistas do Fed de Dallas atribuíram a manutenção do núcleo PCE em 2.9% a fatores como salários e serviços, com projeções de moderação gradual para 2026, mas alertando para riscos de tarifas e déficits fiscais que poderiam reacender pressões.

Índice de Inflação PCE anual - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/core-inflation-rate>

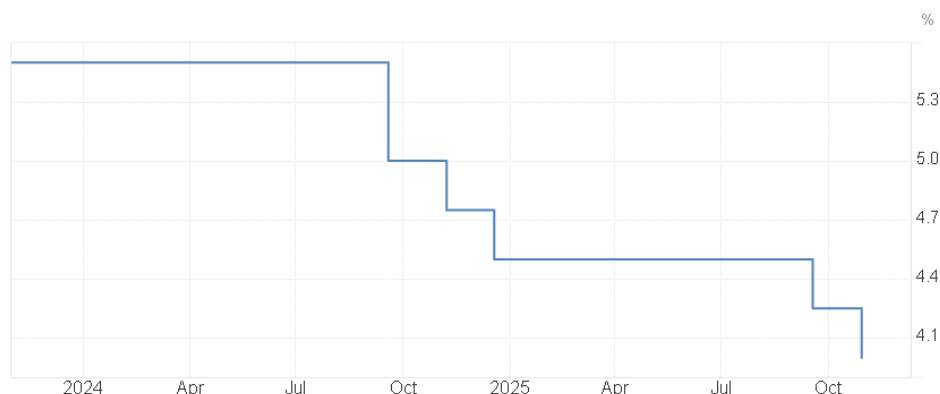
Juros

A reunião de juros do Fed de outubro resultou na decisão de corte de 25 pontos base na taxa de juros, para a faixa de 3,75%-4,00%, o segundo corte do ano, por voto de 10-2 no FOMC, de acordo com as expectativas da maior parte do mercado dado as preocupações da autoridade monetária com o pleno emprego em meio a uma economia robusta, mas com sinais de enfraquecimento no mercado de trabalho.

O comunicado destacou que "indicadores sugerem atividade econômica expandindo em ritmo sólido", com inflação "elevada, mas em declínio", justificando o afrouxamento para mitigar riscos para o emprego, embora Powell, em coletiva, tenha sinalizado cautela para dezembro, citando dados mistos como ADP e PCE estáveis, e enfatizando que "não contem com corte em dezembro sem evidências claras de fraqueza".

Comentários pós-reunião de Powell reforçaram uma abordagem dependente de dados, com o Powell notando que o fim do QT (quantitative tightening) em breve ajudaria a liquidez, mas alertando para dissidências no comitê que questionam mais cortes em 2025, dado o crescimento do PIB acima de 3% no terceiro trimestre. Parte do mercado interpretou a fala como o "último corte de 2025".

Taxa de Juros – Estados Unidos



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

Conforme divulgado anteriormente, o PIB norte americano do segundo trimestre de 2025, foi revisado para um crescimento anualizado de 3,8%, de acordo com a terceira estimativa divulgada pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). Essa revisão representa um aumento significativo em relação à estimativa anterior de 3,3%, impulsionado principalmente por um consumo mais robusto por parte dos consumidores americanos, que responderam por grande parte da atualização positiva. Esse desempenho econômico reflete uma resiliência notável da economia dos EUA, mesmo diante de desafios como inflação persistente e incertezas políticas, superando as expectativas de analistas que previam uma expansão mais modesta.

O upgrade no PIB foi atribuído a fatores como o aumento nos gastos com bens e serviços, com destaque para o setor de consumo pessoal, que cresceu a uma taxa revisada de 3,5%, e investimentos em estoques privados que contribuíram positivamente para o indicador. No entanto, o crescimento foi parcialmente contrabalançado por uma desaceleração nas exportações líquidas e um modesto avanço nos investimentos fixos não residenciais. Economistas destacam que essa revisão pode complicar as decisões do Federal Reserve em relação às taxas de juros, já que uma economia mais forte reduz a urgência de cortes agressivos, embora ainda haja preocupações com o mercado de trabalho e o risco de recessão.

No contexto mais amplo, o PIB de 3,8% marca o ritmo de expansão mais rápido em quase dois anos, sinalizando uma recuperação vigorosa pós-pandemia e impulsionando otimismo nos mercados financeiros. Analistas da Reuters e do BBC observam que esse resultado pode influenciar as projeções para o terceiro trimestre, com estimativas iniciais apontando para um crescimento chegando em até 3,9%, conforme apontado pelo Federal Reserve de Atlanta. Essa performance reforça a posição dos EUA como uma das economias mais dinâmicas globalmente, mas também levanta questões sobre sustentabilidade a longo prazo, especialmente com déficits fiscais elevados e tensões comerciais internacionais.

PIB - Estados Unidos:

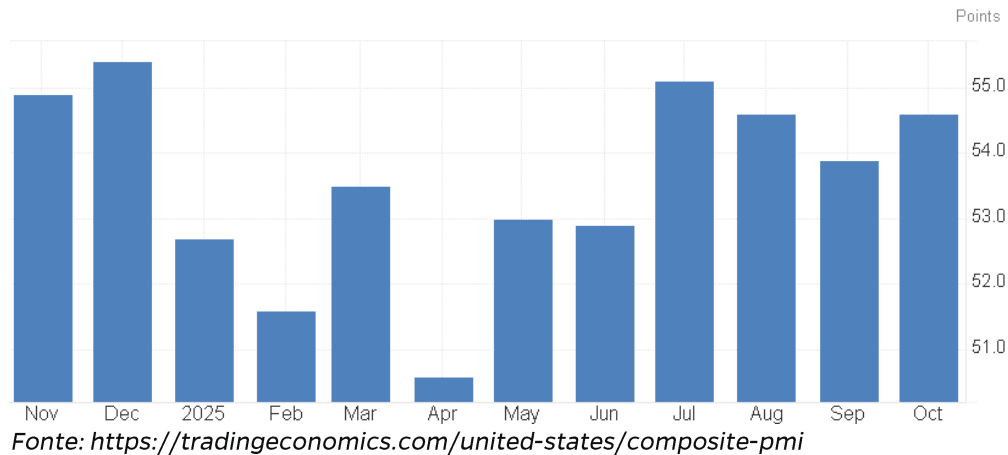


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/gdp-growth>

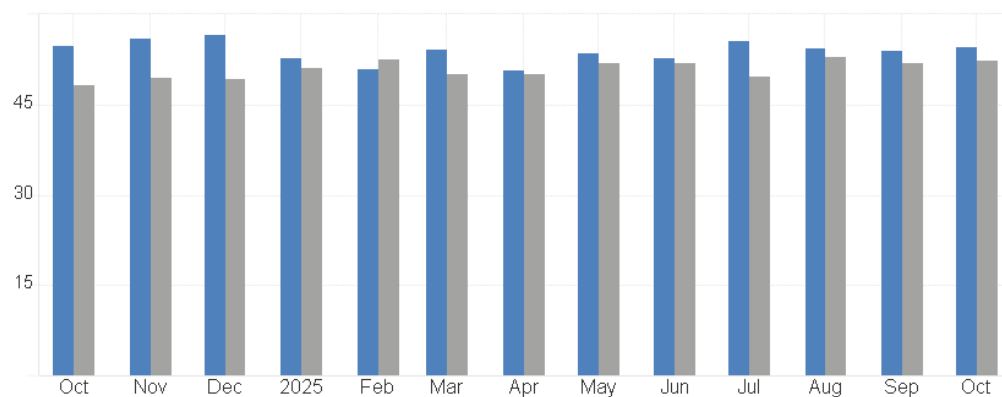
PMI

O PMI Composto da S&P Global nos EUA subiu para 54,6 pontos em outubro de 2025, de 53,9 pontos em setembro, impulsionado por serviços, enquanto o ISM Manufacturing contraiu para 48,7 pontos, indicando desaceleração na indústria pela contração mais rápida em meses.

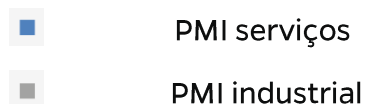
PMI Composto - Estados Unidos:



PMI Serviços e Manufatura - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/services-pmi>



RENDIA VARIÁVEL

Os principais índices de renda variável dos EUA registraram ganhos sólidos em outubro, impulsionados pelos resultados corporativos e pelo otimismo com os cortes do Fed, com o S&P 500 subindo 2,27% para fechar em 6.840,20 pontos, o Nasdaq avançando 4,7% para 23.724,96 e o Dow Jones ganhando 2,51% para 47.632,00.

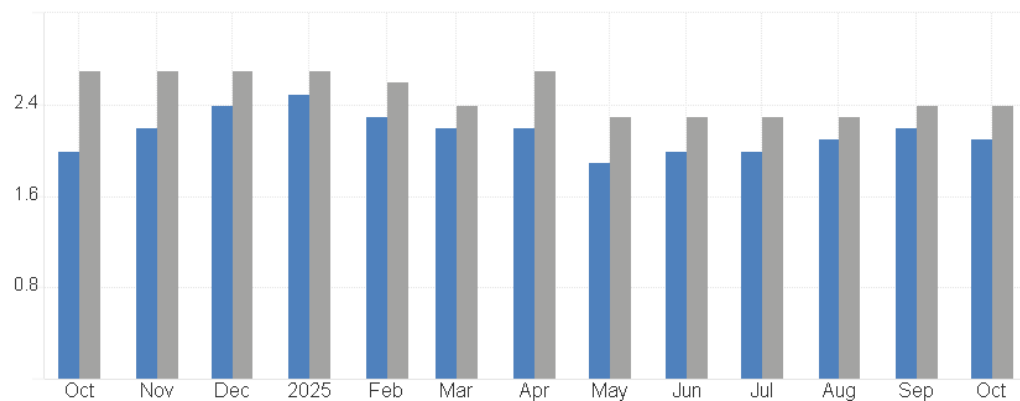
O Nasdaq liderou com techs como Nvidia e Apple reportando lucros acima do esperado, enquanto o Dow beneficiou-se de industriais e finanças, com 83% das empresas do S&P superando estimativas.

Zona do Euro

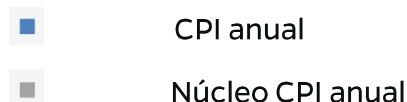
Inflação

Os índices de inflação ao consumidor (CPI) e ao produtor (PPI) da Zona do Euro de outubro mostraram moderação, com o CPI cheio em alta de 0,1% mensal e 2,1% na janela anual, abaixo dos 2,2% de setembro, muito próximo à meta do BCE, enquanto o núcleo CPI subiu 0,2% mensal e 2,39% anual, excluindo voláteis, ainda refletindo persistência em serviços. O PPI registrou -0,2% mensal e 1,4% anual, com núcleo em 2,0%, impulsionado por queda em energia, mas alta em bens intermediários, conforme Eurostat.

CPI anual cheio e Núcleo anual do CPI – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-cpi>

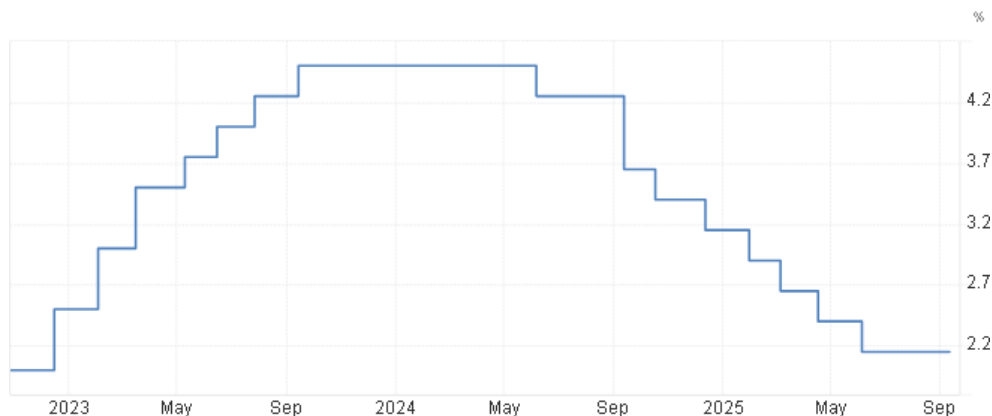


Juros

O Banco Central Europeu (BCE) manteve as taxas de juros inalteradas na reunião de outubro, com a taxa de depósito em 2% pela terceira reunião consecutiva, em decisão unânime que reflete um equilíbrio entre desinflação próxima da meta e crescimento modesto. A presidente Christine Lagarde enfatizou em coletiva que "a política está em bom lugar", priorizando estabilidade financeira em meio a tensões comerciais e geopolíticas.

Analistas da Reuters veem a manutenção como alinhada a um ciclo de afrouxamento pausado, com foco nos dados do quarto trimestre, enquanto o núcleo da inflação em serviços sustenta a cautela, com projeções de risco de arrefecimento no crescimento de 0,2% no terceiro trimestre.

Taxa de Juros – Zona do Euro:



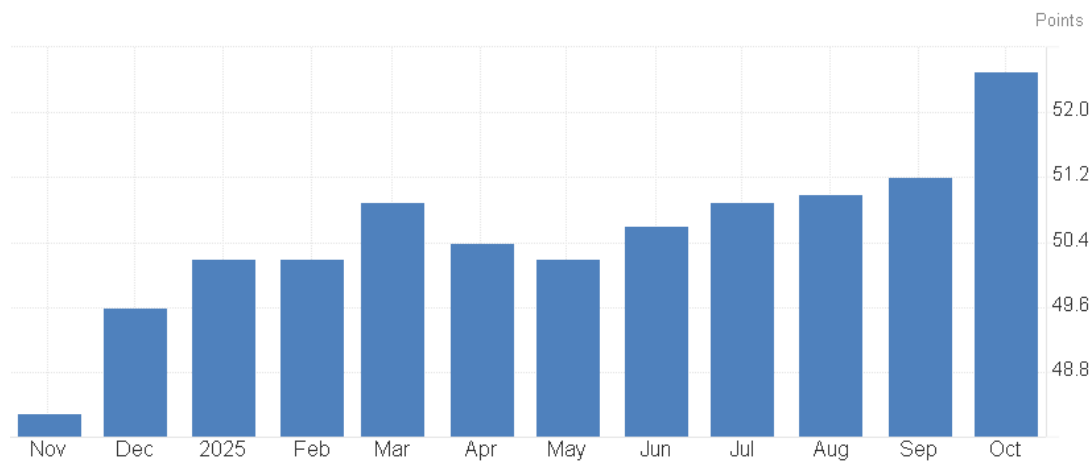
Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O PMI Composto da Zona do Euro subiu para 52,5 pontos em outubro, o mais alto em 2 anos e meio, de 51,2 pontos em setembro, impulsionado por demanda em serviços e manufatura, conforme HCOB. A expansão acelerou, com Alemanha liderando.

PMI composto – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

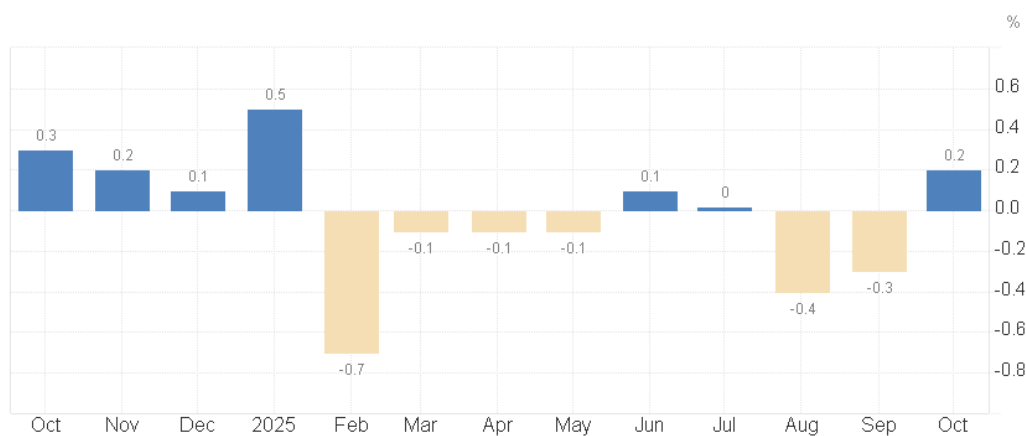
Ásia

China

Os índices de inflação da China sinalizaram uma leve recuperação da deflação no mês de outubro, com o CPI mensal e anual em 0,2% de variação, após queda de -0,3% no mês anterior, impulsionado por alimentos, enquanto o núcleo CPI subiu 1,2% anual ante 1% em setembro, refletindo demanda interna modesta.

A inflação ao produtor medida pelo PPI declinou -0,1% mensal e -2,1% na base anual, melhor que -2,3% anterior, com núcleo em 1,5%, destacando estabilização em manufatura mas excesso de capacidade.

CPI – China:

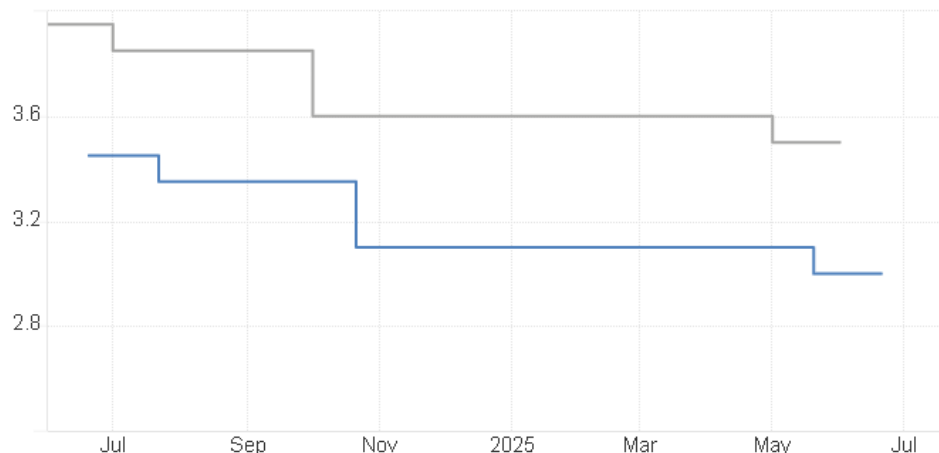


fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

Juros

O banco central chinês (PBoC, na sigla em inglês) manteve as taxas de empréstimo inalteradas na reunião de outubro, com a LPR de 1 ano em 3,0% e de 5 anos em 3,5% pelo quinto mês consecutivo, optando por cautela em meio a deflação moderada e crescimento estável, priorizando estabilidade do yuan sobre estímulos agressivos.

Taxas de Juros – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/interest-rate>

- Taxa de juros 1 ano
- Taxa de juros 5 anos

INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

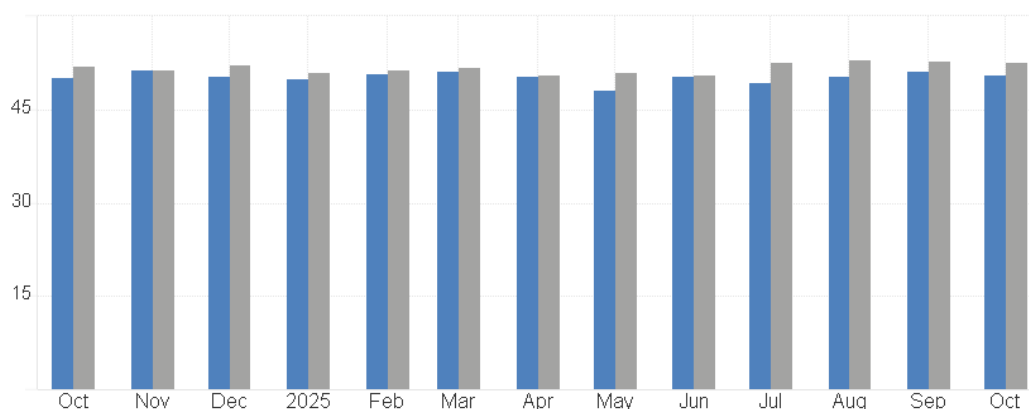
Como trazido no relatório anterior, o PIB chinês do terceiro trimestre de 2025 cresceu 4,8% anualmente, apresentando desaceleração em relação aos 5,2% do segundo trimestre, mas alinhado com expectativas, com um avanço trimestral de 1,1%. Esse desempenho reflete desafios como demanda interna fraca e impactos de tarifas comerciais, embora setores como manufatura tenham mostrado resiliência.

Projeções para o ano indicam um crescimento em torno da linha dos 5% de meta, apoiado por estímulos fiscais, mas com riscos de deflação persistente ameaçando a sustentabilidade a longo prazo.

PMI

O PMI Composto da China caiu para 51,8 pontos em outubro, ante 52,5 pontos de setembro, menor leitura em 3 meses, com manufatura em 50,6 pontos e serviços em maior queda em 3 meses.

PMI industrial e serviços – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>



PMI industrial



PMI de serviços

Brasil

Juros

Após decisão pela manutenção de juros em 15% realizada na reunião do Copom, o comunicado contextualiza o ambiente externo como "incerto", impulsionado pela conjuntura e pela política econômica nos Estados Unidos, com impactos nas condições financeiras globais e tensão geopolítica, o que exige "particular cautela" para economias emergentes como o Brasil.

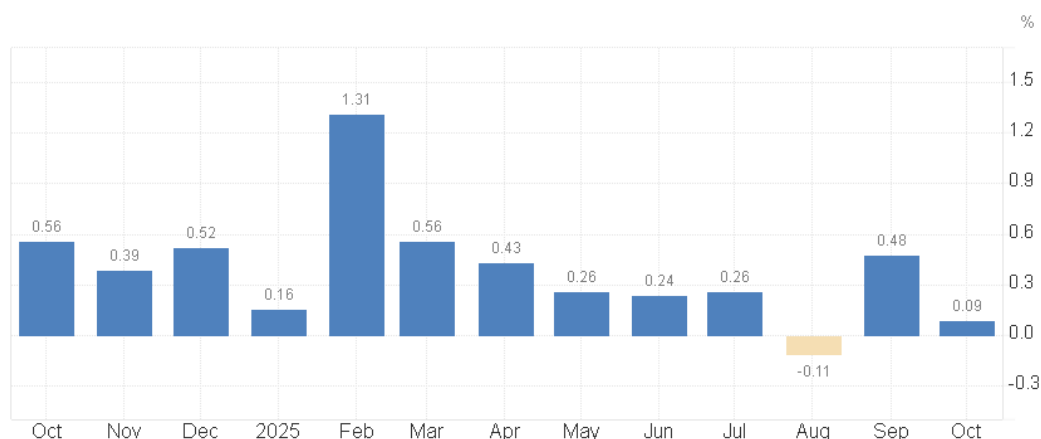
No cenário doméstico, o comitê reconhece uma moderação esperada no crescimento da atividade econômica, mas ressalta o dinamismo persistente no mercado de trabalho, com indicadores recentes mostrando arrefecimento na inflação cheia e nas medidas subjacentes, embora ainda acima da meta de 3% (com tolerância de $\pm 1,5$ ponto percentual).

Inflação

A inflação ao consumidor brasileira de outubro medida pelo IPCA registrou alta de 0,09%, retraindo fortemente em relação aos 0,48% observados em setembro. Esse resultado levou o acumulado do ano para 3,73%, enquanto a inflação nos últimos 12 meses ficou em 4,68%, em queda frente aos 5,17% de um ano antes. Essa desaceleração decorreu, em parte, de quedas em grupos como Habitação, Artigos de Residência e Comunicação, que registraram variação negativa.

A energia elétrica residencial foi destaque negativo no mês, com recuo de 2,39% e impacto de -0,10 p.p. no índice, motivado principalmente pela mudança da bandeira tarifária da água na conta de luz.

IPCA mensal – Brasil:



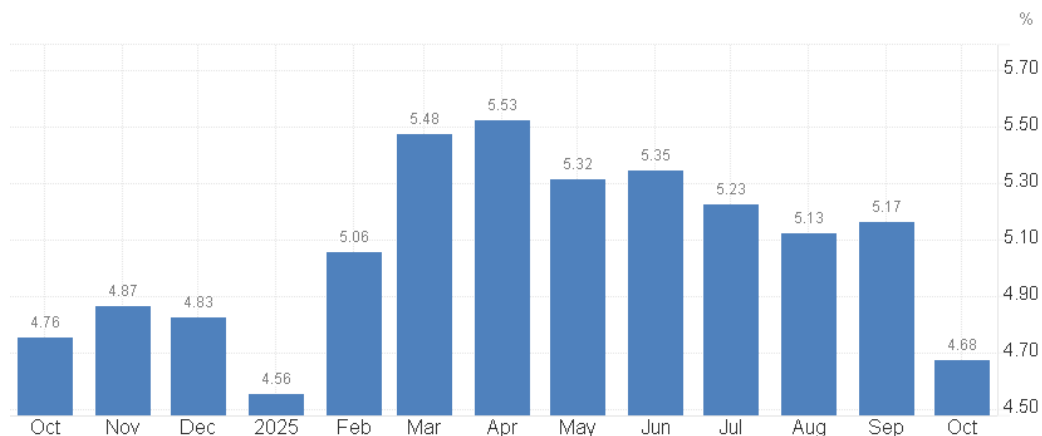
Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

Já o IGP-M em setembro registrou 0,42% mensal, com anual acumulado positivo, mas influenciado por custos de produção voláteis. Essas variações destacam uma inflação cheia persistente, acima da meta do Banco Central, exigindo vigilância.

Na leitura anual, a alta foi de 5,17% após marcar 5,13% em agosto, ficando um pouco abaixo das projeções de 5,22%. O avanço foi impulsionado principalmente pelo

aumento dos custos de habitação, vestuário, despesas pessoais e educação. Por outro lado, houve desaceleração nos preços de alimentos e bebidas, artigos domésticos, transporte, saúde e comunicação.

IPCA anual – Brasil:



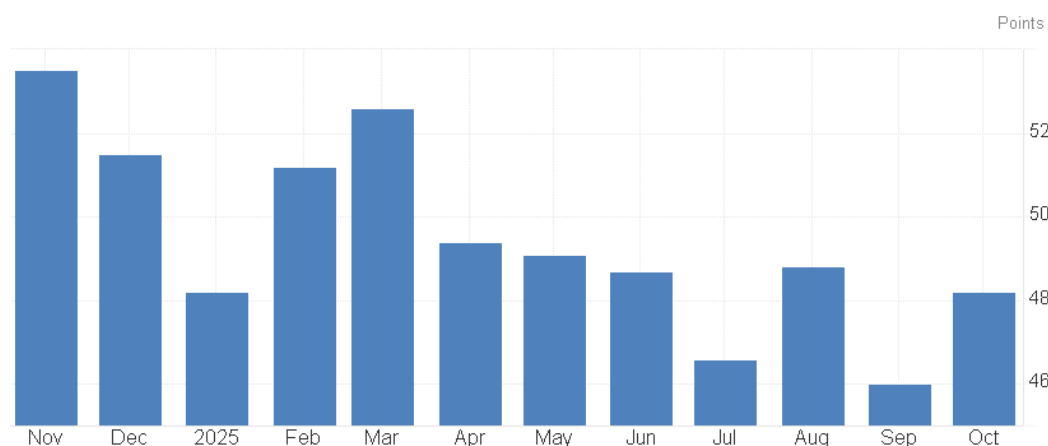
Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O PMI Composto do Brasil subiu para 48,2 pontos em outubro, ante 46 pontos de setembro, aliviando contração, mas ainda abaixo de 50 pontos de estabilidade, com serviços em 49,3 pontos e manufatura em queda, refletindo demanda fraca, tratou-se do sétimo mês em território negativo.

PMI composto – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/composite-pmi>

Câmbio

O Real Brasileiro se depreciou frente ao Dólar no mês de outubro, indo para R\$ 5,3798 no fechamento, subindo 1% no mês.

Bolsa

O Ibovespa subiu 2,26% em outubro, fechando em 149.540 pontos, recorde até então, impulsionado pela entrada de capital estrangeiro no país, por aumento dos investimentos de institucionais na bolsa, e pela performance da Vale e Petrobras com otimismo em commodities pós-trégua EUA-China. Ganhos em energia e mineração lideraram, com 12 recordes consecutivos.

Influências incluíram corte do Fed e reunião Lula-Trump aliviando tarifas em café, com Valor e Rio Times notando YTD de 28% e apetite por risco global. Volatilidade em 6 de outubro com tensões, mas fechou forte



Renda Fixa

No mês de outubro, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (1,17%), IMA-B 5 (1,02%), IMA-B (0,93%), IMA-B 5+ (0,86%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (1,24%), IRF-M (1,35%) e IRF-M 1+ (1,40%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 1,56% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 1,15% no mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

Em aspectos geopolíticos, a conjuntura econômica brasileira apresentou certa moderação quanto as preocupações estabelecidas na virada entre os semestres do ano, após avanços diplomáticos nas negociações comerciais entre Brasil, Estados Unidos e China. Por hora, os impactos estruturais foram esfriados por sinalizações amistosas nas relações entre os principais parceiros do país.

Nos Estados Unidos, a guerra comercial declarada pelo presidente Trump em relação às economias do globo ganhou um tom mais sereno, com negociações avançando em todas as partes do mundo, principalmente na China. A outra pauta que entrou em discussão e ganhou os holofotes, foi a difícil decisão por parte do Fed entre cortar juros para suportar o mercado de trabalho que demonstra sinais de fraqueza, e manter os juros por conta da inflação que permanece marginalmente elevada.

Prezando pelo aumento do risco pelo lado do mercado de trabalho, o Fed realizou o segundo corte de juros no ano, apesar da paralização das atividades não essenciais do Governo Federal. Contudo, por conta da ausência de dados, um novo corte em dezembro se mostra mais com uma chance mais remota.

Neste ritmo de afrouxamento monetário das principais economias desenvolvidas, o diferencial de juros em relação ao Brasil, chamado de carregamento (carry trade) beneficia a moeda doméstica no sentido de atrair fluxo financeiro global para a economia doméstica. Os resultados podem e devem continuar a serem sentidos ao longo de 2025, em que se espera que a moeda local se fortaleça, dado a taxa real de juros que está entre as mais altas do mundo.

Nesta ótica, o patamar de 15% da Selic demonstra ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária, o que permite que as expectativas de inflação de curto prazo e médio prazo cedam.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de oportunidade de entrada.



Henrique Tolusso Cordeiro
Economista Chefe
Corecon/SP: 37.262

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	15%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados (exterior 2,5% + doméstico 2,5%)	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	55%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	7,5%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados (exterior 1,5% + doméstico 1,5%)	3%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	5%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	5%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	50%
Fundos de Ações	40%
Multimercados (exterior 1,5% + doméstico 1,5%)	3%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

Relatório Analítico dos Investimentos

em outubro de 2025

Este relatório atende a Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022.

Carteira consolidada de investimentos - base (Outubro / 2025)

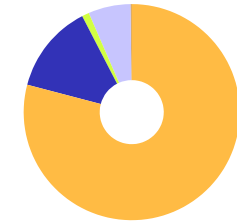
CNPJ	Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Lei
13.322.205/0001-35	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	D+1	Não há	879.894,01	2,40%	653	0,02%	7º I b
13.327.340/0001-73	BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF R...	D+2	Não há	1.572.942,94	4,29%	168	0,22%	7º I b
07.442.078/0001-05	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	D+1	Não há	2.132.481,12	5,81%	404	0,09%	7º I b
07.111.384/0001-69	BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	D+1	Não há	1.594.422,69	4,34%	457	0,07%	7º I b
46.134.096/0001-81	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA F...	D+0	15/05/2027	1.120.486,86	3,05%	222	0,08%	7º I b
45.443.514/0001-50	CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	D+0	16/05/2027	1.554.921,05	4,24%	86	0,31%	7º I b
56.134.800/0001-50	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	3.632.149,73	9,90%	299	0,11%	7º I b
56.208.863/0001-03	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/05/2027	44.569,16	0,12%	94	0,01%	7º I b
23.215.097/0001-55	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FI...	D+0	Não há	907.041,99	2,47%	506	0,03%	7º I b
14.386.926/0001-71	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP ...	D+0	Não há	1.865.138,72	5,08%	634	0,06%	7º I b
11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	1.279.866,42	3,49%	709	0,02%	7º I b
10.577.503/0001-88	CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMI...	D+0	Não há	3.222.289,49	8,78%	181	0,45%	7º I b
10.740.658/0001-93	CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	D+0	Não há	1.676.165,83	4,57%	472	0,07%	7º I b
10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	625.571,06	1,70%	1.121	0,01%	7º I b
10.577.519/0001-90	CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMI...	D+0	Não há	786.102,06	2,14%	180	0,13%	7º I b
35.292.588/0001-89	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FI...	D+3	Não há	1.151.810,52	3,14%	487	0,02%	7º III a
13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLE...	D+0	Não há	148.780,42	0,41%	1.089	0,00%	7º III a
28.515.874/0001-09	BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC...	D+4	Não há	986.262,14	2,69%	82	0,28%	7º III a
14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF ...	D+0	Não há	480.542,53	1,31%	388	0,04%	7º III a
03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERE...	D+0	Não há	2.366.638,02	6,45%	1.313	0,01%	7º III a

Carteira consolidada de investimentos - base (Outubro / 2025)

CNPJ	Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Lei
10.646.895/0001-90	CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RE...	D+0	Não há	995.440,95	2,71%	150	0,17%	7º III a
06.018.364/0001-85	PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ...	Não se aplica	60,89	0,00%	98	0,13%	7º V a
18.270.783/0001-99	BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	969.914,13	2,64%	350	0,74%	8º I
14.213.331/0001-14	BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÃO...	D+4	Não há	403.099,35	1,10%	1.749	0,05%	8º I
00.822.059/0001-65	BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	D+4	Não há	333.939,53	0,91%	20.585	0,05%	8º I
07.882.792/0001-14	BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+3	Não há	426.646,22	1,16%	13.611	0,07%	8º I
29.258.294/0001-38	BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+33	Não há	567.744,97	1,55%	865	0,10%	8º I
30.068.224/0001-04	CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇ...	D+25	Não há	360.677,37	0,98%	668	0,11%	8º I
03.737.217/0001-77	CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	737.768,43	2,01%	62	0,36%	8º I
10.551.375/0001-01	CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	200.615,32	0,55%	4.348	0,14%	8º I
10.551.382/0001-03	CAIXA INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	267.948,01	0,73%	1.415	0,22%	8º I
15.154.220/0001-47	CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	622.467,21	1,70%	3.415	0,13%	8º I
17.502.937/0001-68	CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR ...	D+4	Não há	394.498,59	1,07%	370	0,02%	9º III
10.418.362/0001-50	BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO...	D+4	Não há	561.745,34	1,53%	118	0,23%	10º I
08.070.841/0001-87	CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTI...	D+4	Não há	1.761.342,88	4,80%	2.713	0,20%	10º I
17.098.794/0001-70	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	66.930,00	0,18%		0,00%	11º
Total para cálculo dos limites da Resolução			36.698.915,95					

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Outubro / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	40,00%	14.679.566,38
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	22.894.043,13	62,38%	0,00%	50,00%	90,00%	10.134.981,23
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.834.945,80
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	6.129.474,58	16,70%	0,00%	15,00%	40,00%	8.550.091,80
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.834.945,80
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,90%	20,00%	7.339.783,19
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	60,89	0,00%	0,00%	0,10%	5,00%	1.834.884,91
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1.834.945,80
Total Renda Fixa	100,00%	29.023.578,60	79,09%	0,00%	75,00%	210,00%	

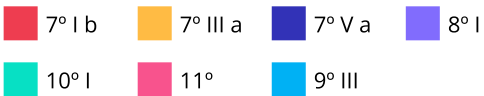
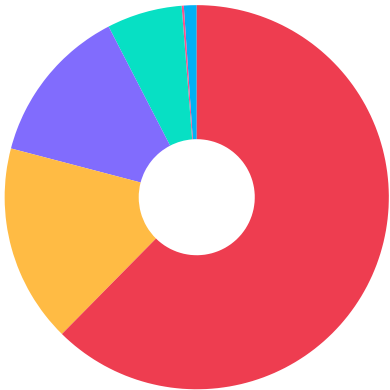


ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



Enquadramento e Política de Investimento (RENTA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Outubro / 2025)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	4.890.820,54	13,33%	0,00%	15,00%	35,00%	7.953.800,04
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.669.891,60
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	2.323.088,22	6,33%	0,00%	4,50%	10,00%	1.346.803,38
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.834.945,80
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.834.945,80
Artigo 11º	5,00%	66.930,00	0,18%	0,00%	0,00%	5,00%	1.768.015,80
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	35,00%	7.280.838,76	19,84%	0,00%	19,50%	70,00%	



Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.669.891,60
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.669.891,60
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	394.498,59	1,07%	0,00%	3,00%	10,00%	3.275.393,01
Total Exterior	10,00%	394.498,59	1,07%	0,00%	3,00%	30,00%	

Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 12º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	10,00%	3.669.891,60

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2025		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	0,00	0,00	0,00	40,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	22.894.043,13	62,38	0,00	90,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	6.129.474,58	16,70	0,00	40,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso IV	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	60,89	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I	4.890.820,54	13,33	0,00	35,00
Artigo 8º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	394.498,59	1,07	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	2.323.088,22	6,33	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 10º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 11º	66.930,00	0,18	0,00	5,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

Enquadramento por Gestores - base (Outubro / 2025)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM S.A	23.848.684,82	64,98	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.863.908,10	32,33	-
BANCO BRADESCO	986.262,14	2,69	-
GRAPHEN INVESTIMENTOS	60,89	0,00	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)	0,54%	8,06%	1,69%	3,72%	9,91%	20,90%	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1,11%	6,59%	2,94%	1,40%	3,16%	-	0,46%	4,64%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1,00%	3,00%	0,11%	2,25%	3,53%	-	0,27%	4,48%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,10%	6,45%	2,90%	1,31%	3,00%	6,13%	0,46%	4,64%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	1,10%	9,72%	2,90%	4,42%	9,35%	19,29%	0,46%	2,41%
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	1,13%	9,72%	3,02%	4,43%	9,70%	19,98%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	1,08%	9,31%	2,88%	4,21%	9,22%	18,89%	0,57%	2,32%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENC...	1,04%	9,26%	2,91%	4,37%	9,43%	19,64%	0,54%	2,18%
IRF-M 1+ (Benchmark)	1,41%	17,87%	4,66%	7,60%	13,09%	21,44%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FI...	1,39%	17,65%	4,62%	7,51%	12,84%	20,88%	1,38%	5,14%
IMA-B 5+ (Benchmark)	1,06%	11,30%	2,05%	4,88%	6,19%	9,30%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FI...	1,04%	11,12%	2,02%	4,84%	6,10%	9,06%	2,25%	7,21%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDE...	1,04%	11,17%	2,03%	4,85%	6,15%	8,94%	2,25%	7,21%
IRF-M 1 (Benchmark)	1,29%	12,25%	3,78%	7,31%	13,68%	25,22%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	1,27%	12,04%	3,71%	7,17%	13,43%	24,78%	0,06%	0,39%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IMA-B 5 (Benchmark)	1,03%	9,42%	2,89%	4,29%	9,51%	19,99%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	1,01%	9,26%	2,84%	4,20%	9,29%	19,49%	0,61%	2,20%

IMA-B (Benchmark)	1,05%	10,57%	2,44%	4,69%	7,69%	13,74%	-	-
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	1,05%	10,44%	2,32%	4,79%	7,68%	13,81%	1,37%	4,63%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	1,03%	10,37%	2,39%	4,58%	7,43%	13,17%	1,48%	4,94%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCI...	1,02%	10,40%	2,40%	4,62%	7,52%	13,26%	1,46%	4,89%

IRF-M (Benchmark)	1,37%	15,93%	4,35%	7,58%	13,41%	22,79%	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCI...	1,34%	15,65%	4,27%	7,43%	13,13%	22,19%	0,95%	3,45%

CDI (Benchmark)	1,28%	11,76%	3,70%	7,39%	13,69%	26,17%	-	-
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,25%	11,89%	3,69%	7,40%	13,73%	26,59%	0,02%	0,10%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SI...	1,18%	10,77%	3,42%	6,80%	12,50%	23,59%	0,00%	0,07%
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,19%	10,85%	3,44%	6,85%	12,57%	23,70%	0,05%	0,09%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA ...	1,22%	11,60%	3,48%	6,97%	12,30%	23,14%	0,12%	0,64%

IPCA (Benchmark)	0,09%	3,73%	0,46%	1,23%	4,68%	9,66%	-	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	1,43%	11,91%	4,12%	6,89%	12,73%	22,08%	0,88%	1,52%
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	1,21%	12,14%	3,41%	6,51%	10,52%	19,04%	0,62%	2,46%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Não definido (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	-0,79%	-99,84%	-99,75%	-99,84%	-99,84%	-99,85%	0,29%	105,02%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	1,28%	11,76%	3,70%	7,39%	13,69%	26,17%	-	-
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1,43%	11,86%	4,00%	8,01%	11,82%	23,88%	0,55%	1,53%
BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	1,41%	10,29%	3,82%	6,97%	10,02%	20,55%	1,34%	1,92%

Ibovespa (Benchmark)	2,26%	24,32%	12,38%	10,72%	15,29%	32,17%	-	-
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	0,54%	22,79%	10,44%	8,27%	10,58%	18,66%	5,78%	16,44%
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2,25%	14,91%	9,81%	8,39%	7,60%	21,08%	5,00%	14,03%
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2,11%	9,01%	9,35%	4,03%	2,23%	9,62%	5,92%	14,04%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	-1,41%	16,04%	7,43%	9,46%	9,11%	20,80%	5,33%	14,57%
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	3,28%	0,87%	5,46%	1,20%	-1,39%	8,23%	4,41%	12,73%
CAIXA INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-0,39%	26,89%	9,46%	8,86%	15,12%	21,53%	5,72%	17,94%
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-3,44%	58,83%	19,17%	22,24%	28,70%	45,44%	10,87%	25,11%

IBX-50 (Benchmark)	2,11%	22,53%	12,12%	10,66%	14,52%	32,79%	-	-
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1,65%	22,48%	12,05%	10,76%	14,20%	30,25%	4,93%	14,75%

IDIV (Benchmark)	1,78%	21,65%	10,26%	10,29%	15,63%	40,18%	-	-
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1,32%	16,51%	7,47%	5,23%	7,65%	26,95%	6,20%	17,60%

IFIX (Benchmark)	0,12%	15,32%	4,57%	5,30%	12,13%	13,88%	-	-
-------------------------	-------	--------	-------	-------	--------	--------	---	---

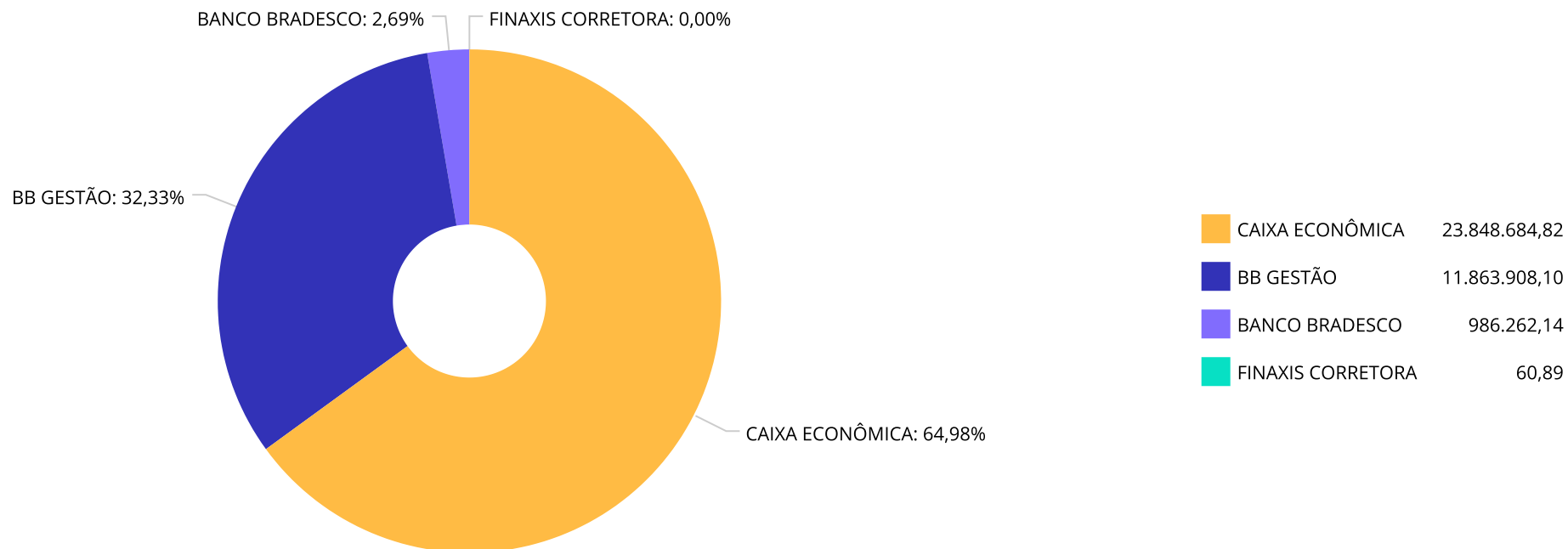
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	5,89%	-0,25%	10,23%	3,69%	-10,76%	-16,25%	-	-
SMLL (Benchmark)	0,43%	27,85%	7,99%	8,26%	12,56%	15,39%	-	-
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	0,51%	27,02%	9,12%	9,22%	11,98%	13,47%	6,97%	19,49%

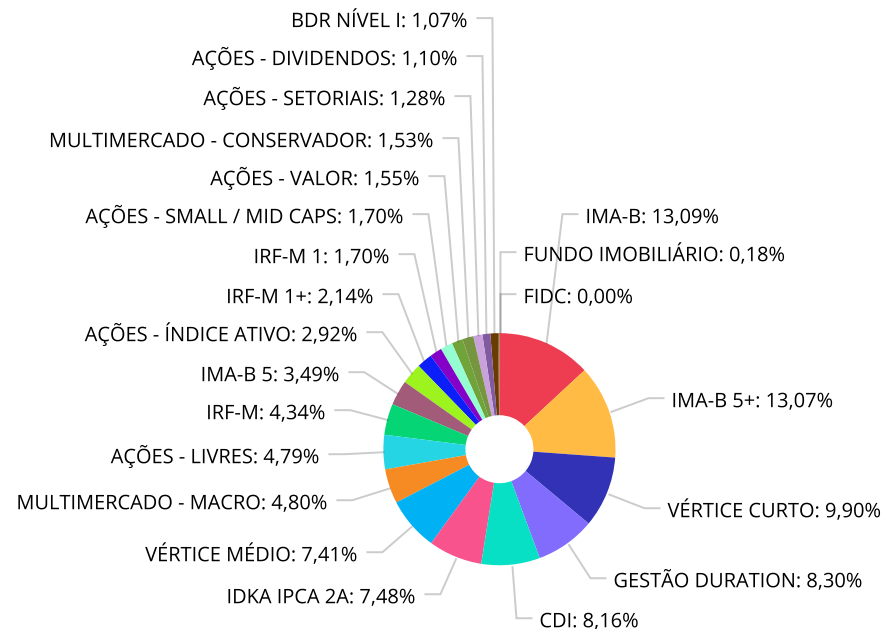
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2025 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	5,90%	7,55%	9,41%	27,30%	21,91%	100,88%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	5,69%	6,73%	9,16%	26,19%	20,64%	96,08%	4,60%	20,168%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Outubro / 2025)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Outubro / 2025)

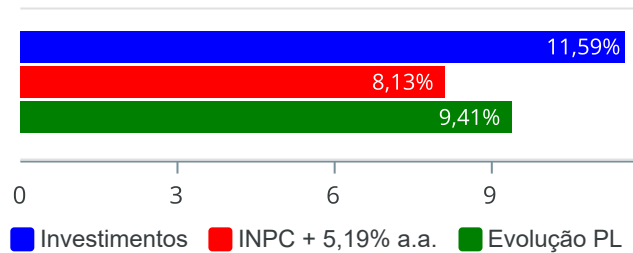


IMA-B	4.804.087,90	IMA-B 5+	4.795.232,43	VÉRTICE CURTO	3.632.149,73	GESTÃO DURATION	3.045.114,65
CDI	2.995.960,97	IDKA IPCA 2A	2.745.032,73	VÉRTICE MÉDIO	2.719.977,07	MULTIMERCADO - MACRO	1.761.342,88
AÇÕES - LIVRES	1.757.237,72	IRF-M	1.594.422,69	IMA-B 5	1.279.866,42	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	1.071.707,96
IRF-M 1+	786.102,06	IRF-M 1	625.571,06	AÇÕES - SMALL / MID CAPS	622.467,21	AÇÕES - VALOR	567.744,97
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	561.745,34	AÇÕES - SETORIAIS	468.563,33	AÇÕES - DIVIDENDOS	403.099,35	BDR NÍVEL I	394.498,59
FUNDO IMOBILIÁRIO	66.930,00	FIDC	60,89				

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

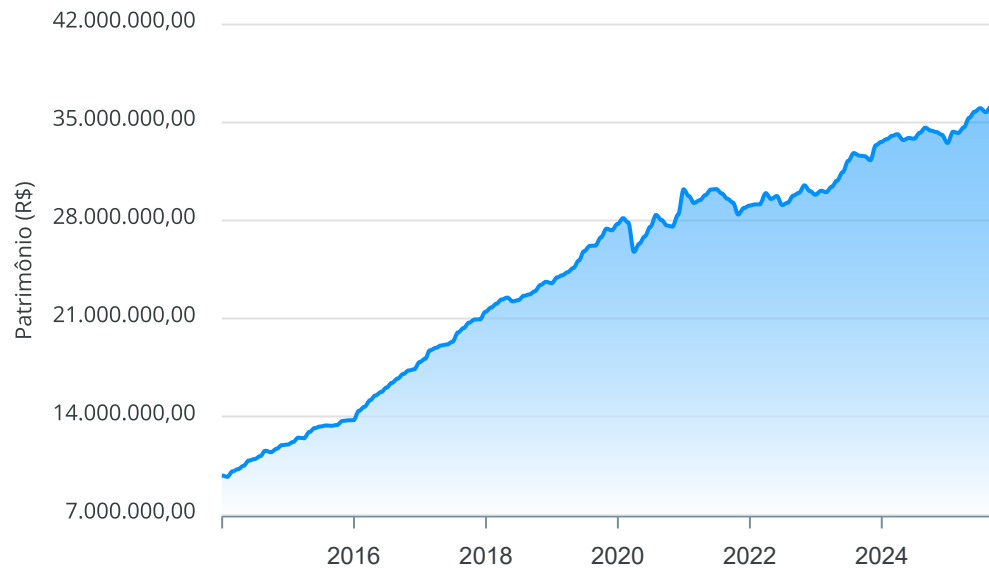
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	33.542.760,16	1.155.671,46	922.843,96	34.338.345,66	562.758,00	562.758,00	1,67%	1,67%	0,44%	0,44%	-	2,47%
Fevereiro	34.338.345,66	1.091.146,81	1.178.080,17	34.253.627,01	2.214,71	564.972,71	0,01%	1,67%	1,89%	2,34%	71,50%	2,66%
Março	34.253.627,01	943.721,17	1.005.691,17	34.644.359,12	452.702,11	1.017.674,82	1,32%	3,02%	0,89%	3,25%	92,69%	2,01%
Abril	34.644.359,12	942.457,91	1.003.281,97	35.337.345,08	753.810,02	1.771.484,84	2,18%	5,26%	0,88%	4,17%	126,16%	2,77%
Maio	35.337.345,08	3.152.521,11	3.261.905,10	35.771.159,69	543.198,60	2.314.683,44	1,54%	6,88%	0,77%	4,97%	138,24%	2,20%
Junho	35.771.159,69	922.803,01	1.021.075,87	36.023.036,34	350.149,51	2.664.832,95	0,98%	7,92%	0,63%	5,64%	140,50%	1,68%
Julho	36.023.036,34	898.092,78	998.356,62	35.742.512,83	-180.259,67	2.484.573,28	-0,50%	7,38%	0,67%	6,35%	116,24%	1,63%
Agosto	35.742.512,83	999.530,14	1.161.446,70	36.134.597,79	554.001,52	3.038.574,80	1,55%	9,05%	0,21%	6,58%	137,58%	2,57%
Setembro	36.134.597,79	874.473,40	1.020.924,50	36.386.482,62	398.335,93	3.436.910,73	1,10%	10,25%	0,97%	7,60%	134,78%	1,51%
Outubro	36.386.482,62	1.035.270,14	1.165.836,39	36.698.915,95	442.999,58	3.879.910,31	1,22%	11,59%	0,49%	8,13%	142,49%	1,58%

Investimentos x Meta de Rentabilidade x PL



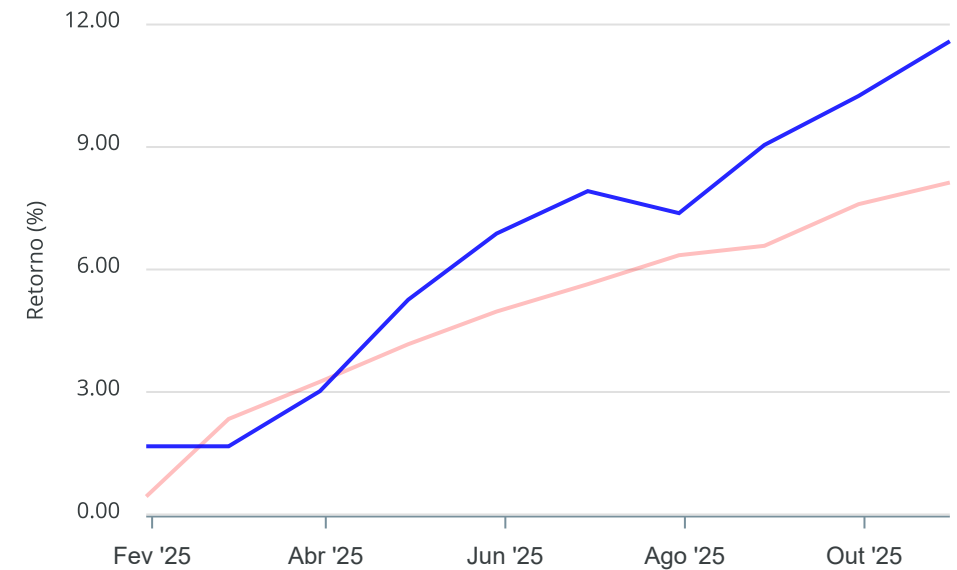
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



- ☒ Investimentos
 ☒ Meta de Rentabilidade
 ☐ CDI
 ☐ IMA-B
- ☐ IMA-B 5
 ☐ IMA-B 5+
 ☐ IMA Geral
 ☐ IRF-M
 ☐ IRF-M 1
- ☐ IRF-M 1+
 ☐ Ibovespa
 ☐ IBX
 ☐ SMLL
 ☐ IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Outubro/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF ...	894.236,45	0,00	0,00	907.041,99	12.805,54	1,43%	1,43%	0,88%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	775.344,21	0,00	0,00	786.102,06	10.757,85	1,39%	1,39%	1,38%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	1.573.328,81	0,00	0,00	1.594.422,69	21.093,88	1,34%	1,34%	0,95%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	617.723,64	0,00	0,00	625.571,06	7.847,42	1,27%	1,27%	0,06%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF ...	1.137.948,26	0,00	0,00	1.151.810,52	13.862,26	1,22%	1,22%	0,12%
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC R...	974.469,42	0,00	0,00	986.262,14	11.792,72	1,21%	1,21%	0,62%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	1.955.511,40	384.308,08	0,00	2.366.638,02	26.818,54	1,15%	1,25%	0,02%
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES ...	148.352,36	27.711,88	29.264,02	148.780,42	1.980,20	1,12%	1,18%	0,05%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	44.079,97	0,00	0,00	44.569,16	489,19	1,11%	1,11%	0,46%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF...	1.108.332,60	0,00	0,00	1.120.486,86	12.154,26	1,10%	1,10%	0,46%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA F...	1.538.073,63	0,00	0,00	1.554.921,05	16.847,42	1,10%	1,10%	0,46%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LI...	1.845.299,29	0,00	0,00	1.865.138,72	19.839,43	1,08%	1,08%	0,57%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	3.189.195,15	0,00	0,00	3.222.289,49	33.094,34	1,04%	1,04%	2,25%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1.556.816,00	0,00	0,00	1.572.942,94	16.126,94	1,04%	1,04%	2,25%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA...	870.876,41	0,00	0,00	879.894,01	9.017,60	1,04%	1,04%	0,54%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	1.659.066,15	0,00	0,00	1.676.165,83	17.099,68	1,03%	1,03%	1,48%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	2.100.545,62	10.500,00	0,00	2.132.481,12	21.435,50	1,02%	1,02%	1,46%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	1.252.222,72	15.000,00	0,00	1.279.866,42	12.643,70	1,00%	1,01%	0,61%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	3.596.337,82	0,00	0,00	3.632.149,73	35.811,91	1,00%	1,00%	0,27%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC REND...	1.970.253,06	0,00	993.606,88	995.440,95	18.794,77	0,95%	1,05%	1,37%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Outubro/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CI...	22.083,30	597.750,18	142.375,49	480.542,53	3.084,54	0,50%	1,18%	0,00%
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	61,37	0,00	0,00	60,89	-0,48	-0,78%	-0,79%	0,29%
Total Renda Fixa	28.830.157,64	1.035.270,14	1.165.246,39	29.023.578,60	323.397,21	1,12%		0,91%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Outubro/2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	63.210,00	0,00	590,00	66.930,00	4.310,00	6,82%	-	-
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	939.128,73	0,00	0,00	969.914,13	30.785,40	3,28%	3,28%	4,41%
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	555.239,77	0,00	0,00	567.744,97	12.505,20	2,25%	2,25%	5,00%
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	417.845,40	0,00	0,00	426.646,22	8.800,82	2,11%	2,11%	5,92%
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	725.802,68	0,00	0,00	737.768,43	11.965,75	1,65%	1,65%	4,93%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIME...	1.736.544,83	0,00	0,00	1.761.342,88	24.798,05	1,43%	1,43%	0,55%
BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO L...	553.924,14	0,00	0,00	561.745,34	7.821,20	1,41%	1,41%	1,34%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	397.839,44	0,00	0,00	403.099,35	5.259,91	1,32%	1,32%	6,20%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÃOE...	358.725,35	0,00	0,00	360.677,37	1.952,02	0,54%	0,54%	5,78%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	619.306,40	0,00	0,00	622.467,21	3.160,81	0,51%	0,51%	6,97%
CAIXA INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	268.996,82	0,00	0,00	267.948,01	-1.048,81	-0,39%	-0,39%	5,72%
BB IBOVESPAATIVO FIC AÇÕES	338.717,07	0,00	0,00	333.939,53	-4.777,54	-1,41%	-1,41%	5,33%
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	207.770,15	0,00	0,00	200.615,32	-7.154,83	-3,44%	-3,44%	10,87%
Total Renda Variável	7.183.050,78	0,00	590,00	7.280.838,76	98.377,98	1,37%		4,08%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Outubro / 2025)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍ...	373.274,20	0,00	0,00	394.498,59	21.224,39	5,69%	5,69%	4,60%
Total Exterior	373.274,20	0,00	0,00	394.498,59	21.224,39	5,69%		4,60%

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO & MERCADO ENGENHARIA FINANCEIRA.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO MUNICIPIO DE CARMO DO CAJURU**CNPJ: 07.340.643/0001.23****Demonstração da Execução Orçamentária**

Exercício: 2025

Período: 01/10/2025 à 31/10/2025

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
Receita Orçamentária	907.703,16	Despesa Orçamentária	1.092.578,88
Registro de Ganhos	455.824,39	Registro de Perdas	12.981,66
Receita Extra Orçamentária	230.832,02	Despesa Extra Orçamentária	174.038,04
Saldo do Exercício Anterior	36.581.258,35	Saldo do Exercício Seguinte	36.896.019,34
Total:	38.175.617,92	Total:	38.175.617,92

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO			
RECEITA	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇAS
Receitas Correntes	9.523.000,00	244.252,23	9.278.747,77
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
Receitas Correntes Intra-Orçamentárias	8.965.000,00	663.450,93	8.301.549,07
Deduções da Receitas	0,00	0,00	0,00
Soma:	18.488.000,00	907.703,16	17.580.296,84
Déficit:		184.875,72	
Total:	18.488.000,00	1.092.578,88	17.580.296,84
DESPESA	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇAS
Créditos Orçamentários e Suplementares	16.651.000,00	1.092.578,88	15.558.421,12
Créditos Especiais	0,00	0,00	0,00
Créditos Extraordinários	0,00	0,00	0,00
Soma:	16.651.000,00	1.092.578,88	15.558.421,12
Superavit:	1.837.000,00		2.021.875,72
Total:	18.488.000,00	1.092.578,88	17.580.296,84

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
Ativo	36.896.019,34	Passivo	21.350,59
Ativo Financeiro	36.896.019,34	Passivo Financeiro	21.350,59
Disponível	36.896.019,34	Resto a Pagar	0,00
Contabil	0,00	Depósitos de Diversas Origens	0,00
Realizável	0,00	Transferências Financeiras A C	0,00
Ativo Permanente	14.616,64	Passivo Permanente	0,00
Imobilizado	14.616,64	Dívida Fundada Interna	0,00
Créditos	0,00	Provisão Matemática Previdenciária	0,00
Valores	0,00		
Soma do Ativo Real:	36.896.019,34	Soma do Passivo Real:	21.350,59
SALDO PATRIMONIAL			
Passivo Real a Descoberto:	0,00	Ativo Real e Descoberto:	36.874.668,75
Total:	36.896.019,34	Total:	36.896.019,34

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS			
VARIAÇÕES ATIVAS		VARIAÇÕES PASSIVO	
Receita Orçamentária	907.703,16	Despesa Orçamentária	1.092.578,88
Aquisição de Bens Móveis	14.616,64		
Construção e Aquisição de Bens Imóveis	14.616,64		
Amortização da Dívida Contratada	0,00		
Incorporação de Bens Móveis	0,00		
Cancelamento de Dívidas Passivas	0,00		
Total Variações Ativas:	936.936,44	Total Variações Passivas	1.092.578,88
Déficit Verificado:	155.642,44	Superavit Verificado:	
Total Geral	1.092.578,88	Total Geral	1.092.578,88



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE CARMO DO CAJURU

Diagnóstico de Carteira

📅 Data Base: 31/10/2025



Nossa Visão - Retrospectiva (17/11/2025)

Introdução

O cenário econômico global nesta segunda-feira reflete uma mistura de otimismo e cautela, impulsionado por avanços em negociações comerciais entre EUA e China, mas com preocupações sobre tarifas e instabilidades geopolíticas. No Brasil, o mercado financeiro inicia a semana com sinais positivos, como o Ibovespa ultrapassando os 155 mil pontos na última sexta-feira, refletindo uma sequência de altas apoiada por dados de inflação controlada e queda no dólar. Esses movimentos são influenciados por fatores como a recuperação do setor de commodities e expectativas de cortes de juros pelo Banco Central, que podem estimular investimentos em infraestrutura e consumo interno.

Internacionalmente, as bolsas americanas mostram volatilidade, com o S&P 500 registrando leve queda semanal em meio a dados de emprego mais fortes que o esperado, o que reduz as chances de novos cortes de juros pelo Federal Reserve. Na Europa e Ásia, preocupações com crescimento lento na China e tensões no Oriente Médio pressionam os índices, afetando o comércio global e os preços de energia. Para o Brasil, isso significa oportunidades em exportações de commodities, mas riscos de alta nos custos de importação, impactando setores como agricultura e manufatura. No geral, o foco está em monitorar políticas fiscais e inovações tecnológicas que possam impulsionar a produtividade, garantindo uma recuperação sustentável sem pressões inflacionárias excessivas.

Resumo da Semana

A semana encerrada em 14 de novembro de 2025 trouxe resultados mistos para os mercados, com o Brasil se destacando positivamente em meio a um contexto global de volatilidade. No cenário nacional, o Ibovespa fechou em alta de 0,77% no dia 14, atingindo 155.257,31 pontos, o que representa uma variação semanal positiva de aproximadamente 1,9%. Esse desempenho foi impulsionado por dados de inflação abaixo do esperado (IPCA em outubro com alta de 0,31%), que reforçaram expectativas de manutenção da Selic em níveis baixos, estimulando investimentos em ações e reduzindo custos de financiamento para empresas. O IBrX, que reflete o desempenho de 100 ações mais negociadas, subiu 0,31% no dia, com variação semanal de +1,9%, beneficiado pela recuperação de papéis de bancos e commodities. Na curva de títulos públicos, as NTN-B (atreladas à inflação) tiveram variação semanal de +0,5%, fechando com yields em torno de 6,5% para prazos longos, enquanto as LFT (atreladas à Selic) mantiveram estabilidade, com variação de +0,2%, refletindo confiança na política monetária. Esses resultados impactam a economia brasileira ao atrair capital estrangeiro, reduzindo o custo da dívida pública e apoiando o crescimento do PIB estimado em 2,5% para 2025, mas com riscos se a inflação global pressionar as importações.

Internacionalmente, o S&P 500 fechou em 6.734,11 pontos no dia 14, com variação diária de -0,05% e semanal de +0,08%, influenciado por dados de emprego nos EUA que diminuíram as apostas em cortes de juros (probabilidade de 45,9% para o próximo encontro do Fed). O Nasdaq, mais sensível a tecnologia, encerrou com queda semanal de -0,45%, afetado por preocupações com bolhas em IA e dados fracos da China. O FTSE 100 caiu 1,1% na semana, o Euro Stoxx 600 perdeu quase 1%, e o Nikkei registrou declínio moderado de 0,7%, devido a vendas generalizadas por aversão ao risco. Esses movimentos globais afetam o Brasil via comércio exterior: a desaceleração chinesa pode reduzir demanda por soja e minério, impactando exportações em até 5% anualmente, enquanto a força do dólar americano pressiona a inflação importada. No entanto, oportunidades surgem para diversificação de investimentos brasileiros em setores verdes, alinhados com transições energéticas globais.

Nossa Visão - Focus (17/11/2025)

2025???2028

Inflação: IPCA 2025 abaixo do teto (4,5%) e trajetória benigna adiante.

Selic: Estável em nível restritivo até 2025; cortes só em 2026.

Câmbio: Alívio em 2025; mais volatilidade em 2026 com cenário eleitoral (Tarcísio/Michelle foram citados como candidatura).

Fiscal: Dívida em alta e ajuste limitado.

Atividade: PIB moderado em 2025 e mais fraco em 2026.

Nossa Visão - Perspectivas (17/11/2025)

As perspectivas para a semana baseiam-se em morning calls de bancos como XP, Itaú e Bradesco, que destacam otimismo com o Ibovespa acima de 155 mil, mas alertam para volatilidade global por tarifas EUA. JPMorgan e Goldman Sachs enfatizam slowdown americano, sugerindo foco em ativos defensivos. No Brasil, esperam-se dados de serviços positivos, impulsionando crescimento; internacionalmente, atenção a Fed e China pode estabilizar mercados.

Renda fixa

Os títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B) continuam oferecendo taxas reais acima da meta atuarial, o que mantém um bom diferencial de retorno para regimes próprios. Após a última reunião do COPOM, o Banco Central reforçou a sinalização de manutenção da taxa Selic próxima de 15% até o primeiro trimestre de 2026, abrindo espaço para um ciclo de queda gradual dos juros ao longo do próximo ano.

Esse cenário favorece a alocação em títulos pré-fixados e papéis de duration mais longa, que tendem a capturar ganhos relevantes com o início da flexibilização monetária.

Renda Variável

Com a perspectiva de juros estruturalmente menores à frente, empresas devem acessar crédito mais barato, estimulando investimentos e expansão setorial. Nesse ambiente, cresce a atratividade dos fundos de ações, especialmente aqueles expostos a setores mais sensíveis ao custo de capital, como varejo, construção civil e indústria.

Onde manter a atenção?

Riscos Fiscais dos Entes Federativos:

A fragilidade fiscal de diversos entes pode gerar pressões sobre contribuições, aportes extraordinários e a sustentabilidade de longo prazo dos regimes.

Riscos Regulatórios e Judiciais:

Decisões recentes e potenciais julgamentos no STF - incluindo temas previdenciários sensíveis - podem elevar o déficit agregado da União em até R\$ 50 bilhões, afetando expectativas econômicas e a confiança dos agentes.

Risco Eleitoral (2026):

Períodos eleitorais tendem a trazer volatilidade adicional e podem atrasar reformas ou medidas necessárias para impulsionar crescimento e consolidar o cenário fiscal.

Risco Demográfico:

O envelhecimento populacional intensifica a pressão sobre o equilíbrio atuarial dos RPPS, aumentando a necessidade de retornos consistentes e gestão ativa de riscos.

Carteira consolidada de investimentos - base (Outubro / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	3.632.149,73	9,90%	299	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/05/2027	44.569,16	0,12%	94	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	1.279.866,42	3,49%	709	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FI...	D+0	Não há	907.041,99	2,47%	506	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	D+1	Não há	879.894,01	2,40%	653	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP ...	D+0	Não há	1.865.138,72	5,08%	634	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF R...	D+2	Não há	1.572.942,94	4,29%	168	0,22%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMI...	D+0	Não há	3.222.289,49	8,78%	181	0,45%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	D+1	Não há	2.132.481,12	5,81%	404	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	D+0	Não há	1.676.165,83	4,57%	472	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	D+1	Não há	1.594.422,69	4,34%	457	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	625.571,06	1,70%	1.121	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMI...	D+0	Não há	786.102,06	2,14%	180	0,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA F...	D+0	15/05/2027	1.120.486,86	3,05%	222	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	D+0	16/05/2027	1.554.921,05	4,24%	86	0,31%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b

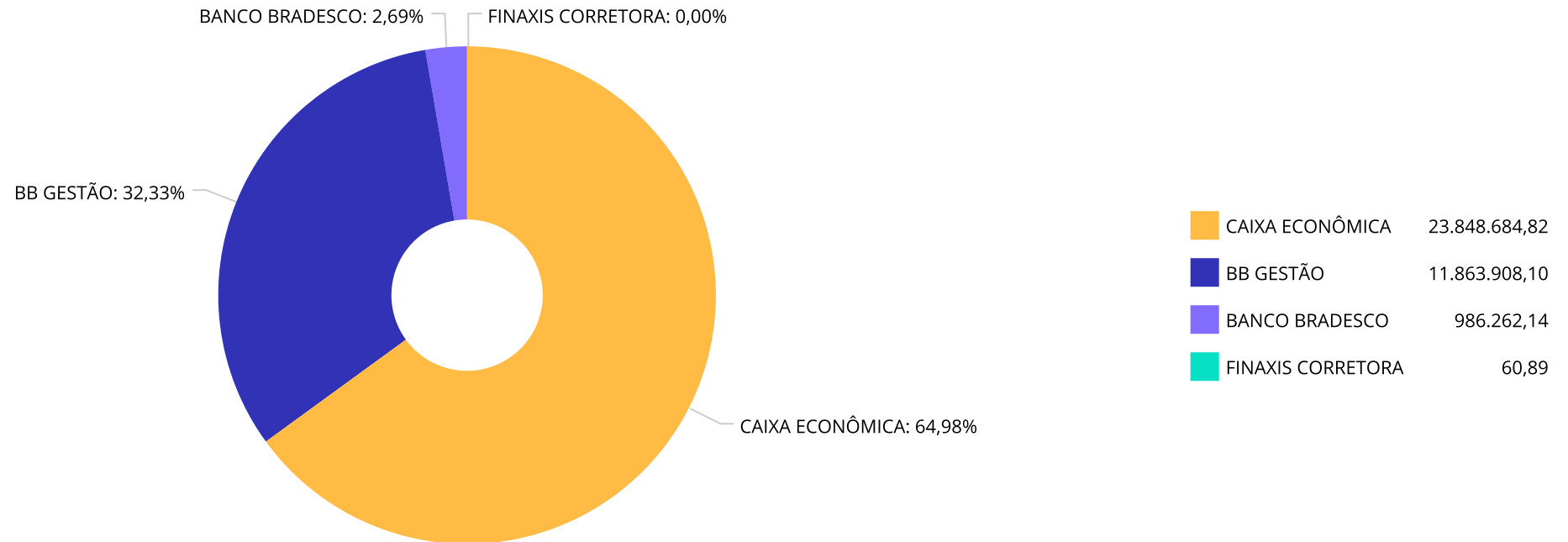
Carteira consolidada de investimentos - base (Outubro / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC...	D+4	Não há	986.262,14	2,69%	82	0,28%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RE...	D+0	Não há	995.440,95	2,71%	150	0,17%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FI...	D+3	Não há	1.151.810,52	3,14%	487	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF ...	D+0	Não há	480.542,53	1,31%	388	0,04%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLE...	D+0	Não há	148.780,42	0,41%	1.089	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERE...	D+0	Não há	2.366.638,02	6,45%	1.313	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ...	Não se aplica	60,89	0,00%	98	0,13%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
CAIXA INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	267.948,01	0,73%	1.415	0,22%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇ...	D+25	Não há	360.677,37	0,98%	668	0,11%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	622.467,21	1,70%	3.415	0,13%	Artigo 8º, Inciso I
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	969.914,13	2,64%	350	0,74%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕE...	D+4	Não há	403.099,35	1,10%	1.749	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
BB IBOVESPAATIVO FIC AÇÕES	D+4	Não há	333.939,53	0,91%	20.585	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	737.768,43	2,01%	62	0,36%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+3	Não há	426.646,22	1,16%	13.611	0,07%	Artigo 8º, Inciso I

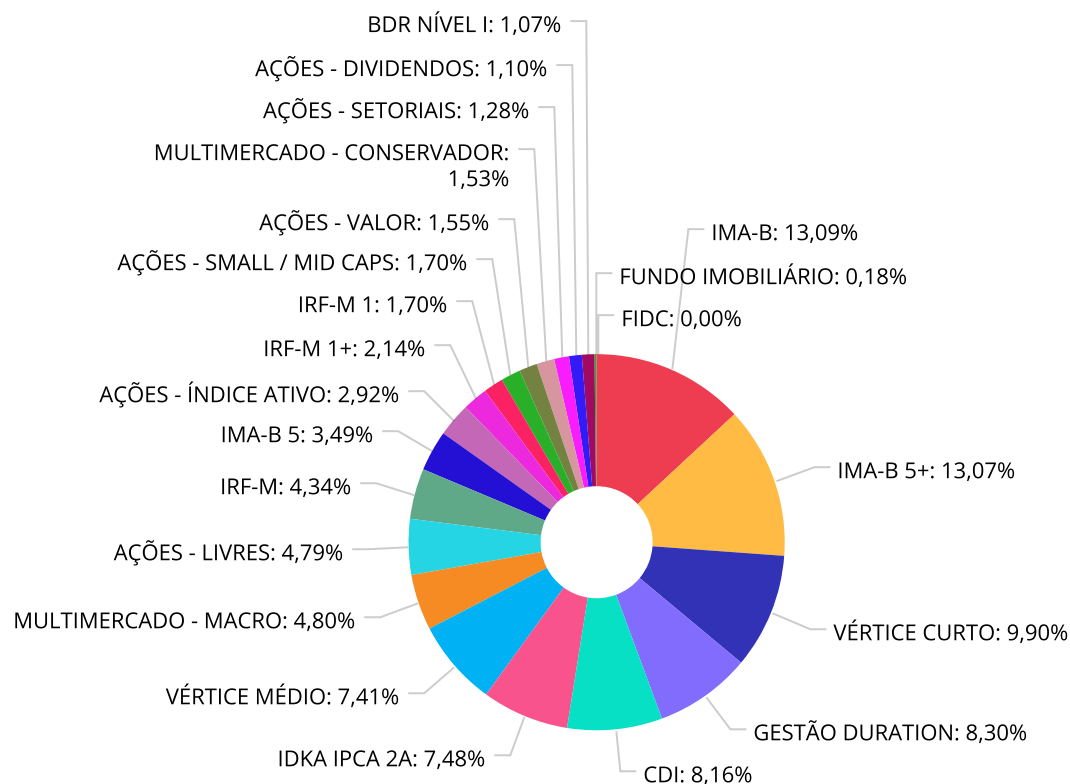
Carteira consolidada de investimentos - base (Outubro / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	737.768,43	2,01%	62	0,36%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+3	Não há	426.646,22	1,16%	13.611	0,07%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR ...	D+4	Não há	394.498,59	1,07%	370	0,02%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTI...	D+4	Não há	1.761.342,88	4,80%	2.713	0,20%	Artigo 10º, Inciso I
BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO...	D+4	Não há	561.745,34	1,53%	118	0,23%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	66.930,00	0,18%		0,00%	Artigo 11º
Total para cálculo dos limites da Resolução			36.698.915,95				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Outubro / 2025)



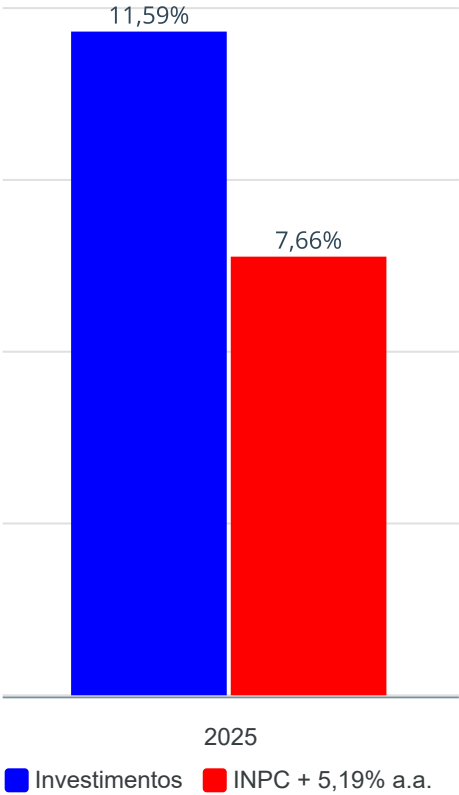
Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Outubro / 2025)



IMA-B	4.804.087,90
IMA-B 5+	4.795.232,43
VÉRTICE CURTO	3.632.149,73
GESTÃO DURATION	3.045.114,65
CDI	2.995.960,97
IDKA IPCA 2A	2.745.032,73
VÉRTICE MÉDIO	2.719.977,07
MULTIMERCADO - MACRO	1.761.342,88
AÇÕES - LIVRES	1.757.237,72
IRF-M	1.594.422,69
IMA-B 5	1.279.866,42
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	1.071.707,96
IRF-M 1+	786.102,06
IRF-M 1	625.571,06
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	622.467,21
AÇÕES - VALOR	567.744,97
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	561.745,34
AÇÕES - SETORIAIS	468.563,33
AÇÕES - DIVIDENDOS	403.099,35

Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2025

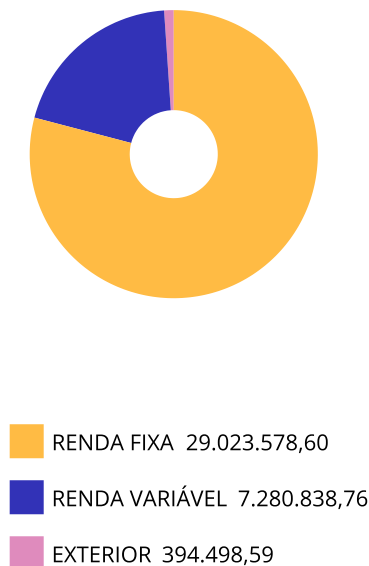
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	33.542.760,16	1.155.671,46	922.843,96	34.338.345,66	562.758,00	1,67%	-	-	2,47%
Fevereiro	34.338.345,66	1.091.146,81	1.178.080,17	34.253.627,01	2.214,71	0,01%	1,89%	0,34%	2,66%
Março	34.253.627,01	943.721,17	1.005.691,17	34.644.359,12	452.702,11	1,32%	0,89%	147,80%	2,01%
Abril	34.644.359,12	942.457,91	1.003.281,97	35.337.345,08	753.810,02	2,18%	0,88%	246,05%	2,77%
Maiο	35.337.345,08	3.152.521,11	3.261.905,10	35.771.159,69	543.198,60	1,54%	0,77%	198,60%	2,20%
Junho	35.771.159,69	922.803,01	1.021.075,87	36.023.036,34	350.149,51	0,98%	0,63%	154,56%	1,68%
Julho	36.023.036,34	898.092,78	998.356,62	35.742.512,83	-180.259,67	-0,50%	0,67%	-74,26%	1,63%
Agosto	35.742.512,83	999.530,14	1.161.446,70	36.134.597,79	554.001,52	1,55%	0,21%	732,32%	2,57%
Setembro	36.134.597,79	874.473,40	1.020.924,50	36.386.482,62	398.335,93	1,10%	0,97%	114,23%	1,51%
Outubro	36.386.482,62	1.035.270,14	1.165.836,39	36.698.915,95	442.999,58	1,22%	0,49%	246,95%	1,58%
					3.879.910,31	11,59%	7,66%	151,36%	



Total da Carteira: 36.698.915,95

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Outubro / 2025)

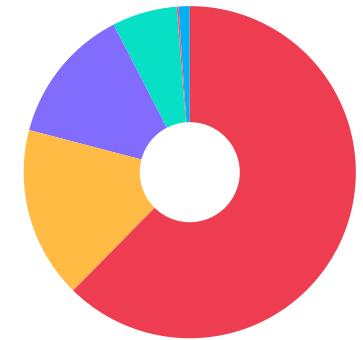
Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	40,00%	14.679.566,38
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	22.894.043,13	62,38%	0,00%	50,00%	90,00%	10.134.981,23
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.834.945,80
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	6.129.474,58	16,70%	0,00%	15,00%	40,00%	8.550.091,80
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.834.945,80
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,90%	20,00%	7.339.783,19
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	60,89	0,00%	0,00%	0,10%	5,00%	1.834.884,91
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1.834.945,80
Total Renda Fixa	100,00%	29.023.578,60	79,09%	0,00%	75,00%	210,00%	



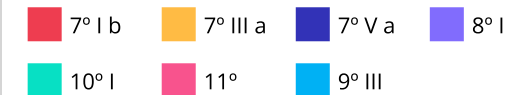
ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Outubro / 2025)

Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	4.890.820,54	13,33%	0,00%	15,00%	35,00%	7.953.800,04
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.669.891,60
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	2.323.088,22	6,33%	0,00%	4,50%	10,00%	1.346.803,38
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.834.945,80
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.834.945,80
Artigo 11º	5,00%	66.930,00	0,18%	0,00%	0,00%	5,00%	1.768.015,80
Total Renda Variável	35,00%	7.280.838,76	19,84%	0,00%	19,50%	70,00%	



Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.669.891,60
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.669.891,60
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	394.498,59	1,07%	0,00%	3,00%	10,00%	3.275.393,01
Total Exterior	10,00%	394.498,59	1,07%	0,00%	3,00%	30,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
GESTÃO DURATION	900.000,00	➔	900.000,00	LETRAS FINANCEIRAS
IMA-B 5+	900.000,00	➔	900.000,00	AÇÕES - DIVIDENDOS
IMA-B 5+	550.000,00	➔	550.000,00	MULTIMERCADO - EXTERIOR
IMA-B 5+	917.000,00	➔	917.000,00	TÍTULOS PÚBLICOS

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 36.698.915,95

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	2,50%	917.000,00	2,50%
GESTÃO DURATION	8,30%	-2,45%	-900.000,00	5,85%
IMA-B 5+	13,07%	-6,45%	-2.367.000,00	6,62%
IMA-B - IMA-GERAL	13,09%	0,00%	0,00	13,09%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	6,49%	0,00%	0,00	6,49%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	10,97%	0,00%	0,00	10,97%
IRF-M 1	1,70%	0,00%	0,00	1,70%
CDI	8,16%	0,00%	0,00	8,16%
AÇÕES	13,33%	2,45%	900.000,00	15,78%
MULTIMERCADO	6,33%	0,00%	0,00	6,33%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,18%	0,00%	0,00	0,18%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	1,07%	1,50%	550.000,00	2,57%
TÍTULOS PRIVADOS	0,00%	2,45%	900.000,00	2,45%
VÉRTICE CURTO	9,90%	0,00%	0,00	9,90%
VÉRTICE MÉDIO	7,41%	0,00%	0,00	7,41%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos,

Contém desenquadramentos? Sim () Não (X)

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 80,16% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: A saída de Gestão Duration e IMA-B 5+ ganha espaço diante da menor atratividade dos títulos longos. Nesse movimento, a realocação dos recursos para Letras Financeiras e Títulos Públicos Federais tende a fortalecer a solidez da carteira, mantendo risco praticamente nulo e ampliando a diversificação, com menor volatilidade e melhor relação risco-retorno. O cenário também favorece maior participação em ações de dividendos, como alternativa de médio e longo prazo voltada à geração de fluxo recorrente e valorização patrimonial. Da mesma forma, a exposição a Multimercados com estratégia internacional contribui para diluir o risco Brasil e fortalecer a diversificação global.

No conjunto, esses ajustes reduzem concentração, preservam o poder de compra e posicionam a carteira para maior resiliência e melhor aderência às metas.

São Paulo, 24 de novembro de 2025



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito & Mercado Engenharia Financeira.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

